



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

FEMINICÍDIO NO BRASIL

Autores: CHARLENE RAMOS AGUIAR, IESSA BATISTA VIEIRA MENDES, VERANEIDE GONÇALVES DA SILVA, DALIANA ANTONIO

RESUMO: No Brasil, o índice de violência contra as mulheres tem sido proeminente, considerando o 5º país com o maior percentual de homicídio de mulheres, em crimes de ódio motivados pela condição de gênero, em decorrência obtendo destaque no cenário mundial. A lei nº 13.104, de 9 de março de 2015 constitui instrumentos de reprimir o índice de mortalidade excessivo de mulheres. O objetivo consiste em retratar a respeito do contexto e em qual situação sucede os casos de feminicídios, visto que está intimamente ligado às condições socioeconômicas no âmbito do capitalismo patriarcal, com o propósito de demandar novas percepções e explicações teóricas. Metodologicamente foram levantados dados e pesquisas bibliográficas que basearam as análises, sob a crítica de lidar com os altos índices decorrentes de feminicídio. O resultado estabelece a necessidade de se debater a perspectiva de gênero no desenvolvimento de investigações e avaliação de crimes de feminicídio, elaborando diretrizes para amparar e julgar esses casos. Conclui-se que é necessário descortinar a naturalização da violação contra mulher, sendo agressões de caráter físico, psicológico, sexual e patrimonial, é fundamental delimitar e investigar os homicídios de mulheres, e assim elaborar políticas de assistência para as mulheres, promovendo a conscientização e denúncia, a fim de assegurar os direitos humanos das vítimas e proporcionar proteção social, percebe-se que essa estrutura patriarcal qualifica o feminicídio e radicaliza a vulnerabilidade da mulher.